

## A NOTÍCIA DO DIA: BOLSONARO TERÁ ALTA

Jair Bolsonaro recebeu aval da equipe médica para ter alta do Hospital Albert Einstein na quarta-feira (13). A data de saída vai depender do Palácio do Planalto. A saída antes era prevista para semana passada mas foi postergada por conta de uma pneumonia. Bolsonaro já se alimenta com dieta leve e apresentou melhora do quadro pulmonar.

### POR QUE É IMPORTANTE?

O maior tempo de Bolsonaro internado 'paralisou' discussões importantes em Brasília, que vão desde coisas simples (como definir cargos públicos e desligamentos de postos) até pautas fundamentais para a economia (cessão onerosa e reforma da previdência). Conforme o presidente volte à ativa, teremos maior clareza da velocidade que essas pautas vão tramitar. Lembrando que Jair deve conhecer nesta semana o texto final da reforma da previdência.

Isso é importante pois uma série de agendas de Brasília estão emperradas por conta desse período maior de Bolsonaro no hospital suas agendas vão desde demissão e contratação de novos cargos até o avanço de discussões fundamentais para reforma da economia como a sessão negócio a Petrobras a reforma da previdência e outros assuntos

**Sentimento Rico:** *Bullish*. De ontem pra hoje, as notícias melhoraram: Bolsonaro deve ter alta e a paralisação do governo dos EUA está em vias de ser resolvida (*evento este que não costumava fazer preço no mercado, mas pela demora da resolução trouxe apreensão aos investidores*). Com isso, o mercado aguarda lá fora pelo acordo comercial entre EUA e China (ainda uma incógnita, *but in status quo we trust*) e o avanço da agenda de reformas do Brasil – em especial a previdência. Embora ainda exista muito *ruído* sobre a aprovação ou não desse polêmico tema, o discurso do governo como um todo tem sido na mesma direção (mesmo que não seja no mesmo tom). Aos que estão menos otimistas com o sucesso da agenda de reformas, deixo aqui o link com os 20 minutos de fala do Paulo Guedes no evento do BNDES, realizado na última semana. O discurso reitera nossa confiança de que este time econômico que está lá não entrou em campo para perder ([link aqui](#)).

Diante das quedas recentes do Ibovespa e da melhora do noticiário, retomamos nosso sentimento *Bullish* para os mercados.

### O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER:

- **MERCADOS HOJE: bolsas globais sobem com possível fim do 'shutdown' mas minério cai 1%.** Bolsas europeias e futuros dos EUA sobem entre entre 0,6% e 1,1% após notícias indicarem que o governo americano conseguiu chegar a um acordo para aprovar o orçamento federal e evitar um novo 'shutdown' (paralisação do governo). O acordo prevê a destinação de US\$ 1,375 bilhão para a construção do muro na fronteira dos EUA com o México - bem inferior aos US\$ 5,7 bilhões que Donald Trump exige. Lembrando que o impasse sobre a construção do muro deixou o governo dos EUA parcialmente paralisado pelo período recorde de 35 dias. **Opinião:** se confirmado o acordo, mercado terá uma preocupação a menos para lidar. Como dissemos, shutdown é um assunto recorrente nos EUA e não costuma fazer preço, mas desta vez a paralisação se estendeu por muito mais tempo, o que trouxe apreensão sobretudo em um momento em que o país está em negociações com a China em busca de um acordo comercial.
- **Ata do Copom reafirma discurso pró-reformas e mantém portas fechadas para corte de juros.** O Copom (Comitê de Política Monetária) reafirmou na ata do encontro da semana passada, que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação. O BC voltou a defender a continuidade do processo de reformas e ajustes na economia brasileira, visto como "essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia". O colegiado citou que, desde o encontro de dezembro, "especialmente quanto ao cenário externo, houve arrefecimento dos riscos inflacionários".

## O QUE OLHAR NA BOLSA

- SABESP caiu 9,3% ontem: essa queda foi justificada?** Segundo a mídia especializada, as ações da Sabesp desabaram na segunda-feira pelas declarações dadas pelo vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, na última sexta-feira, dizendo que a capitalização da empresa é o caminho preferido pelo governo, ao invés da privatização. O discurso, segundo as notícias, foi na contramão do que disse Henrique Meirelles (secretário de Fazenda de SP), que declarou ser mais favorável à privatização. **Opinião:** não acreditamos que esse “desencontro” seja motivo para a ação cair tanto, já que ambos cenários são bem positivos para a Sabesp. Contudo, como o papel SBSP3 acumulara até ontem 33% de valorização no ano, investidores podem ter aproveitado a notícia para realizar lucros, o que acelerou o movimento de queda. Seguimos otimistas com a empresa, sobretudo após na mesma sexta-feira o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, surpreender ao mostrar disposição em colocar a MP do Saneamento em votação. Vale lembrar que o governo de São Paulo é um dos mais alinhados com a agenda liberal, o que nos traz certo conforto com uma resolução favorável à Sabesp. Por fim, a empresa ainda segue negociada com um belo desconto se comparado com uma Sabesp privatizada ou capitalizada.
- PETROBRAS: Negociações da venda da TAG entram em estágio final.** Segundo o Valor Econômico, as negociações da venda de 90% de participação na TAG pela Petrobras entraram em fase final, com uma oferta de US\$ 8 bilhões pelo grupo francês de gás e energia Engie. Devido aos ritos de vendas de companhias estatais, o negócio tem que ser novamente oferecido a todos os outros interessados que apresentaram proposta –eles terão até três semanas para apresentar contraproposta. **Notícia positiva pois vai em linha com o processo de venda de ativos da Petrobras.** O analista do setor de óleo e gás da XP Investimentos, Gabriel Francisco, estima um impacto R\$1,44/ação e redução de 0,2x na relação Dívida Líquida/Ebitda - atualmente ela está em 2,96x.
- VALE sabia desde outubro sobre risco elevado em Brumadinho, diz Reuters.** Segundo a agência de notícias, que citou um documento interno da Vale, a mineradora teria conhecimento desde o outubro do ano passado sobre o risco elevado de ruptura da barragem da mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG). Segundo o documento, essa barragem tinha duas vezes mais chance de se romper do que o nível máximo tolerado pela política de segurança da mineradora. **A notícia reforça nossa preocupação com a situação da Vale no curto e médio prazo e, por isso, preferimos ficar de fora do papel neste momento.**

## AGENDA DE RESULTADOS

Empresa	Código	Data	Horário
Cosan Logística	RLOG3	12/02/2019	Após o pregão
Rumo	RAIL3	12/02/2019	Após o pregão
Biosev	BSEV3	12/02/2019	Após o pregão
TOTVS	TOTS3	13/02/2019	Após o pregão
Duratex	DTEX3	13/02/2019	-
Smiles Fidelidade	SMLS3	14/02/2019	Após o pregão
Banco do Brasil	BBAS3	14/02/2019	Antes do pregão
Grendene	GRND3	14/02/2019	Após o pregão
Cosan	CSAN3	14/02/2019	Após o pregão
Alpargatas	ALPA4	15/02/2019	Após o pregão
Usiminas	USIM5	15/02/2019	Antes do pregão

**CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica**

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (jan/2016)
<b>Carteira Rico Premium</b>	<b>-1,25%</b>	<b>-3,34%</b>	<b>6,79%</b>	<b>31,42%</b>	<b>26,14%</b>	<b>45,67%</b>	<b>157,88%</b>
<i>Ibovespa</i>	<i>-0,98%</i>	<i>-3,06%</i>	<i>7,43%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>117,80%</i>
<b>dif p.p. Ibovespa</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>16,4 p.p.</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>6,7 p.p.</b>	<b>40,1 p.p.</b>

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
<b>Carteira Dividendos Rico</b>	<b>0,14%</b>	<b>-0,55%</b>	<b>8,07%</b>	<b>16,18%</b>	<b>26,93%</b>	<b>27,16%</b>	<b>228,50%</b>
<i>Ibovespa</i>	<i>-0,98%</i>	<i>-3,06%</i>	<i>7,43%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>-20,65%</i>
<b>dif p.p. Ibovespa</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>2,5 p.p.</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>-11,8 p.p.</b>	<b>249,2 p.p.</b>

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
<b>Carteira de Fundos Imobiliários</b>	<b>-0,33%</b>	<b>0,47%</b>	<b>3,54%</b>	<b>20,18%</b>	<b>22,59%</b>	-	<b>52,55%</b>
<i>Ifix</i>	<i>0,14%</i>	<i>-0,16%</i>	<i>2,31%</i>	<i>5,62%</i>	<i>19,45%</i>	-	<i>29,07%</i>
<b>dif p.p. Ifix</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>14,6 p.p.</b>	<b>3,1 p.p.</b>	-	<b>23,5 p.p.</b>

**AGENDA DA SEMANA**

Horário	País	Indicador	Unidade	Período	Expectativa	Anterior
<b>Terça-feira, 12/02/2019</b>						
08:00	Brasil	Nota do Copom	-	-	-	-
21:30	EUA	Discurso de L. Mester (Fed Cleveland)	-	-	-	-
22:30	EUA	Discurso de E. George (Fed Kansas)	-	-	-	-
-	EUA	Revisão do PPI	-	-	-	-
<b>Quarta-feira, 13/02/2019</b>						
09:00	Brasil	PMC: Vendas no Varejo	% a/a	Dez	3	4,4
09:00	Brasil	PMC: Vendas no Varejo Ampliado	% a/a	Dez	3,3	5,8
12:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	-	08-fev	-	-
08:00	Z. do Euro	Produção Industrial	% a/a	Dez	-	-3,3
11:30	EUA	CPI (YoY %)	-	Jan	1,5	1,9
11:30	EUA	CPI: núcleo (YoY %)	-	Jan	2	2,2
11:30	EUA	Ganho Real Médio por Hora (YoY%)	a/a %	Jan	-	1,1
11:50	EUA	Discurso de L. Mester (Fed Cleveland)	US\$ milhões	-	-	-
11:50	EUA	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	-	-	-	-
13:30	EUA	Estoques de petróleo bruto	-	08-fev	-	-
17:00	EUA	Resultado Fiscal Mensal (USD bilhões)	-	Dez	-10,5	-204,9
<b>Quinta-feira, 14/02/2019</b>						
09:00	Brasil	PMS: Volume de Serviços	a/a %	Dez	-0,8	0,9
-	Brasil	Relatório Prisma Fiscal		Jan	-	-
05:00	Alemanha	PIB	a/a %	4Q (Prévia)	-	1,1
08:00	Z. do Euro	Emprego	a/a %	4Q (Prévia)	-	1,3
08:00	Z. do Euro	PIB	a/a %	4Q (Prévia)	-	1,2
11:30	EUA	PPI	a/a %	Jan	-	2,5
11:30	EUA	PPI: Núcleo	a/a %	Jan	-	2,7
11:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	t/t %	08-fev	-	-
13:00	EUA	Estoques Empresariais	m/m %	Nov	-	0,6
23:30	China	CPI	a/a %	Jan	-	1,9
23:30	China	PPI	a/a %	Jan	-	0,9
<b>Sexta-feira, 15/02/2019</b>						
08:00	Brasil	IGP-10	m/m %	Fev	0,45	-0,26
08:30	Brasil	IBC-Br	a/a %	Dez	0	0,3
-	Brasil	Nível de Emprego Industrial	a/a %	Jan	-	-
05:00	Z. do Euro	Registros de Veículos Novos	a/a %	Jan	-	-8,4
08:00	Z. do Euro	Balança Comercial	(EUR bilhões)	Dez	-	19
11:30	EUA	Empire Manufacturing	a/s%	Fev	-	3,9
11:30	EUA	Índice de Preços de Importados	a/a %	Jan	-	-0,6
11:30	EUA	Índice de Preços de Exportações	a/a %	Jan	-	1,1
11:30	EUA	Vendas do Varejo	m/m %	Jan	-	-
12:15	EUA	Produção Industrial	m/m %	Jan	-	0,3
12:15	EUA	Utilização da Capacidade Instalada	a/s%	Jan	-	78,7
12:55	EUA	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	m/m %	-	-	-
13:00	EUA	Confiança do Consumidor	a/a %	Fev (Prévia)	-	91,2
16:00	EUA	Indicador de Perfuração de Poços	%	15-fev	-	-

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.br](http://www.rico.com.br)

[facebook.com/ricocomvc](https://facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.br](http://blog.rico.com.br)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.br** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

## DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / [analises@rico.com.vc](mailto:analises@rico.com.vc) / 11-2505-1900